

HEBREUS

CAPÍTULO 1

1 - HÁ MUITO TEMPO Deus falou de muitas maneiras diferentes aos nossos pais por intermédio dos profetas (em visões, em sonhos e até face a face), contando-lhes pouco a pouco os seus planos.

2 - Mas agora, nos dias atuais, Ele nos falou por intermédio do seu Filho a quem Ele deu todas as coisas e por meio de quem Ele fez o mundo e tudo quanto existe.

3 - O Filho de Deus resplandece com a glória de Deus e tudo quanto o Filho de Deus é e faz revela que Ele é Deus. Ele põe em ordem o universo com a poderosa força da sua autoridade. Foi Ele quem morreu para purificar-nos e apagar o registro de todos os nossos pecados, e depois Se assentou no lugar de mais elevada honra do lado do grande Deus do céu.

4 - Assim ele tornou-se muitíssimo maior do que os anjos, como se prova pelo fato de que o seu Nome "Filho de Deus", que Ele herdou do seu Pai, é muitíssimo maior do que os nomes e títulos dos anjos.

5 e 6 - Deus nunca disse a nenhum anjo: "Você é meu Filho, e hoje Eu lhe dei a honra que acompanha esse Nome". Mas Deus disse isso a respeito de Jesus. Noutra ocasião Ele disse: "Eu sou seu Pai e Ele é meu Filho". E ainda numa outra vez - quando seu Filho primogênito veio a terra - Deus disse: "Que todos os anjos de Deus O adorem".

7 - Deus fala dos seus anjos como mensageiros velozes como o vento, e como servos feitos de fogo ardente,

8 - entretanto, do seu Filho Ele diz: "o seu reino, ó Deus, durará para todo o sempre; seus decretos são sempre justos e retos".

9 - O Senhor ama o que está certo e odeia o que está errado; portanto Deus, o seu Deus, derramou mais alegria sobre Ele do que sobre qualquer outro.

10 - Deus também O chamou de "Senhor", quando disse: "No princípio, o Senhor fez a terra, e os céus são a obra das suas mãos".

11 - Eles desaparecerão transformando-se em nada, porém o Senhor permanecerá para sempre. Eles ficarão estragados como roupa velha.

12 - E um dia o Senhor os enrolará e trocará. Porém o Senhor mesmo nunca mudará, e os seus anos nunca acabarão.

13 - E alguma vez Deus já disse a um anjo, como diz ao seu Filho: "Sente-se aqui ao meu lado, no lugar de honra, até que Eu tenha esmagado todos os seus inimigos debaixo dos seus pés"?

14 - Não, pois os anjos são apenas espíritos mensageiros, enviados para ajudar e cuidar daqueles que receberão a sua salvação.

CAPÍTULO 2

1 - PORTANTO, precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido, senão podemos nos desviar delas.

2 - Porque, se é certo que as mensagens vindas dos anjos sempre têm se mostrado verdadeiras, e o povo tem sido sempre castigado por desobedecê-las,

3 - que é que nos leva a pensar que podemos escapar, se formos indiferentes a essa grande salvação anunciada pelo próprio Senhor Jesus, e que nos foi transmitida por aqueles que O ouviram falar?

4 - Deus sempre tem nos mostrado que estas mensagens são verdadeiras, por meio de sinais, maravilhas e diferentes milagres, e concedendo certas aptidões especiais da parte do Espírito Santo àqueles que crêem; sim, Deus distribuiu estes dons a cada um de nós.

- 5 - E o mundo futuro a respeito do qual estamos falando não será dirigido por anjos.
- 6 - Não, porque no livro dos Salmos, Davi diz a Deus: "Que é o mero homem, para que o Senhor se preocupe tanto com ele? E quem é este Filho do Homem para que O honre tão magnificamente?".
- 7 - Porque embora O tivesse feito, durante pouco tempo, mais baixo que os anjos, agora O coroou de glória e de honra.
- 8 - E O pôs como responsável absoluto por tudo quanto existe. Não fica nada fora do seu domínio. Ainda não vimos tudo isto acontecer,
- 9 - mas vemos, sim, a Jesus - que por um momento esteve mais baixo do que os anjos - coroado agora por Deus, com glória e honra, porque ele sofreu a morte por nós. Ora, devido á grande bondade de Deus, Jesus provou a morte por todos no mundo inteiro.
- 10 - E era justo e conveniente que Deus, que fez todas as coisas para a sua própria glória, permitisse que Jesus sofresse, porque ao fazê-lo Ele estava levando para o céu grandes multidões do povo de Deus; porquanto esse sofrimento dele fez de Jesus um Líder perfeito, e capaz de conduzi-las para a sua salvação.
- 11 - Nós que fomos santificados por Jesus, temos agora o mesmo Pai que Ele. É por isto que Jesus não Se envergonha de nos chamar seus irmãos.
- 12 - Porque Ele diz no livro dos Salmos: "falarei aos meus irmãos a respeito de Deus meu Pai e juntos cantaremos seus louvores".
- 13 - Noutra ocasião Ele disse: "Porei minha confiança em Deus, juntamente com os meus irmãos". E ainda numa outra vez - "Vejam, aqui estou Eu, e os filhos que Deus me deu".
- 14 - Visto que nós, os filhos de Deus, somos seres humanos - feitos de carne e sangue - Ele se tornou carne e sangue também pelo nascimento em forma humana; pois somente como ser humano Ele poderia morrer, e morrendo esmagar o poder do diabo, que tinha o poder da morte.
- 15 - Só dessa maneira é que Ele poderia libertar aqueles que, pelo medo da morte, têm passado a vida toda como escravos de um permanente temor.
- 16 - Todos nós sabemos que ele não veio como um anjo; mas sim como um ser humano, aliás, como judeu.
- 17 - E era necessário que Jesus fosse como nós, os seus irmãos, a fim de que Ele pudesse ser, diante de Deus, o nosso Supremo Sacerdote, misericordioso e fiel, um sacerdote que tanto fosse misericordioso para conosco como fiel para Deus, ao lidar com os pecados do povo.
- 18 - Pois visto que Ele próprio agora já passou pelo sofrimento e pela tentação, quando sofremos e somos, tentados, Ele sabe como é isso, e assim é maravilhosamente capaz de nos ajudar.

CAPÍTULO 3

- 1 - PORTANTO, queridos irmãos, a quem Deus separou para Si mesmo - vocês que estão escolhidos para o céu - eu quero que vocês agora pensem neste Jesus, Aquele que é o Mensageiro de Deus e o Supremo Sacerdote da nossa fé.
- 2 - Pois Jesus foi fiel a Deus, que O nomeou Supremo Sacerdote, tal como Moisés também servia fielmente na casa de Deus.
- 3 - Porém Jesus tem muito mais glória do que Moisés, assim como um homem que constrói uma ótima casa recebe mais elogios do que a casa.
- 4 - E muita gente pode construir uma casa, mas só Deus é quem fez todas as coisas.
- 5 - Ora, Moisés fez uma boa obra trabalhando na casa de Deus, porém ele era apenas um servo; e sua obra foi principalmente esclarecer e lembrar aquelas coisas que aconteceriam mais tarde.

6 - Mas Cristo, o Filho de Deus, é fiel e é o responsável absoluto pela casa de Deus. E nós os cristãos, somos a casa de Deus Ele mora em nós - se conservarmos a nossa coragem firme até o fim, bem como a nossa alegria e a nossa confiança no Senhor.

7 e 8 – E, uma vez que Cristo é tão superior, o Espírito Santo nos adverte que O escutemos, que não deixemos de ouvir sua voz hoje e não permitamos que o nosso coração se endureça contra Ele como o povo de Israel fez. Eles se endureceram contra o seu amor e se queixaram dele no deserto enquanto Ele os estava pondo à prova.

9 - Deus, porém, teve paciência com eles durante quarenta anos, embora a sua paciência tivesse sido terrivelmente submetida à prova por eles. E Ele continuou a fazer seus portentosos milagres para que eles vissem.

10 - "Porém Eu", diz Deus, "fiquei muito irado com eles, pois seus corações estavam sempre olhando para um outro lugar ao invés de levantarem os olhos para Mim, e nunca acharam os caminhos que eu desejava que eles seguissem" .

11 - Então Deus, cheio desta ira contra eles, obrigou-Se com um juramento a jamais permitir que eles chegassem ao lugar de descanso dele.

12 - Portanto, tomem cuidado com seus próprios corações, queridos irmãos, para não virem a descobrir que eles também são maus e incrédulos, e estão levando vocês para longe do Deus vivente.

13 - Falem diariamente uns com os outros a respeito destas coisas enquanto ainda há tempo, para que nenhum de vocês, cegado pela fascinação do pecado, se torne endurecido contra Deus.

14 - Porque se formos fiéis até o fim, confiando em Deus tal como fizemos no princípio, quando nos tornamos cristãos, participaremos de tudo quanto pertence a Cristo.

15 - Mas o tempo é agora: Nunca se esqueçam da advertência: "Hoje, se ouvirem a voz de Deus falando a vocês, não endureçam seus corações contra Ele, como fez o povo de Israel quando se rebelou contra ele no deserto".

16 - E quem eram essas pessoas de quem estou falando, que ouviram a voz de Deus falar-lhes, porém depois se rebelaram contra Ele? Eram aqueles que saíram do Egito com o seu líder Moisés.

17 - E quem é que deixou Deus irado durante todos aqueles quarenta anos? Estas mesmas pessoas que pecaram e como consequência morreram no deserto.

18 - E a quem Deus estava falando quando declarou com juramento que eles jamais poderiam entrar na terra que Ele prometera ao seu povo? Estava falando a todos aqueles que Lhe desobedeceram.

19 - E por que não puderam entrar? Porque não confiaram nele.

CAPÍTULO 4

1 - EMBORA A PROMESSA de Deus ainda esteja de pé - sua promessa de que todos podem entrar no seu lugar de descanso - devemos tremer de medo, porque alguns de vocês podem estar à beira de, no fim de tudo, não conseguir chegar lá.

2 - Porque esta maravilhosa notícia de que Deus deseja nos salvar foi-nos dada tal como foi àqueles que viveram no tempo de Moisés. Entretanto, não lhes fez nenhum bem. porque eles não creram nela. Não a combinaram com a fé.

3 - Pois somente nós, os que cremos em Deus, podemos entrar no seu lugar de descanso. Ele afirmou: "Jurei em minha ira que aqueles que não crêem em Mim nunca entrarão", mesmo apesar de Ele estar preparando e esperando por eles desde o princípio do mundo.

4 - Nós sabemos, que Ele está preparando e esperando porque está escrito que Deus descansou no sétimo dia da criação, depois que terminou tudo quanto havia planejado fazer.

5 - Mesmo assim eles não entraram, pois Deus finalmente disse: "Eles nunca entrarão no meu descanso".

6 - Entretanto, a promessa continua, e alguns entraram; mas não aqueles que tiveram a primeira oportunidade, pois desobedeceram a Deus e não conseguiram entrar.

7 - Mas Ele fixou uma outra ocasião para se entrar, e esta ocasião é agora. Ele anunciou isto por meio do Rei Davi, muitos anos depois do primeiro fracasso do homem na tentativa de entrar, dizendo nas palavras já citadas: "Hoje, quando vocês O ouvirem chamar, não endureçam o coração contra Ele".

8 - Este novo lugar de descanso acerca do qual ele está falando não quer dizer a terra de Israel, pala a qual Josué os conduziu. Se Deus quisesse dizer isso, não teria falado muito depois a respeito de "hoje" como a ocasião para entrar.

9 - Portanto, há um descanso completo e perfeito ainda esperando o povo de Deus.

10 - Cristo já entrou lá. Está descansando do seu trabalho, tal como Deus fez após a criação.

11 - Façamos o melhor que pudermos para entrar também naquele lugar de descanso, tomando cuidado para não desobedecermos a Deus como fizeram os filhos de Israel, e assim não conseguiram entrar.

12 - Tudo quanto Deus nos diz é cheio de força viva: é mais cortante do que o punhal mais afiado, e corta rápido e profundo em nossos pensamentos e desejos mais íntimos em todos os seus detalhes, mostrando-nos como somos na realidade.

13 - Ele sabe de cada um, em cada lugar. Cada coisa a respeito de nós está descoberta e escancarada aos olhos penetrantes do nosso Deus vivente; nada pode se esconder dele, a quem devemos prestar contas de tudo o que fizemos.

14 - Mas Jesus, o Filho de Deus, é o nosso grande Supremo Sacerdote que foi diretamente para o céu, a fim de nos ajudar; portanto não deixemos nunca de confiar nele.

15 - Este nosso Supremo Sacerdote compreende as nossas fraquezas, visto que Ele teve as mesmas tentações que nós temos, ainda que Ele nunca cedeu a elas nem pecou.

16 - Portanto, vamos ousadamente até o próprio trono de Deus e permaneçamos lá para recebermos a sua misericórdia e acharmos a sua graça para nos ajudar em nossos tempos de necessidade.

CAPÍTULO 5

1, 2 e 3 - O SUPREMO SACERDOTE judaico é simplesmente um homem como qualquer outro, porém é escolhido para falar por todos os outros homens naquilo que eles têm a tratar com Deus. Ele apresenta as ofertas deles a Deus e oferece a Ele o sangue dos animais que são sacrificados para cobrir os pecados do povo e os seus próprios pecados também. E porque é homem, pode tratar com bondade os outros homens, embora estes sejam insensatos e ignorantes, pois ele também está rodeado das mesmas tentações e compreende muito bem os problemas deles.

4 - Outra coisa a ser lembrada é que ninguém pode ser supremo sacerdote só porque deseja ser. Tem de ser chamado por Deus para este trabalho, da mesma forma como Deus escolheu Arão.

5 - Foi por isso que Cristo não Se elegeu a Si próprio para a honra de Supremo Sacerdote; não, Ele foi escolhido por Deus. Deus Lhe disse: "Meu filho, hoje eu O dignifiquei."

6 - E noutra ocasião Deus Lhe falou: "Foi escolhido para ser sacerdote para sempre, da mesma classe que Melquisedeque".

7 - Ainda mais, enquanto estava aqui na terra, Cristo suplicou a Deus, orando com lágrimas e agonia de alma ao único que O salvaria da morte (prematura). E Deus ouviu as orações dele por causa do seu intenso desejo de obedecer a Deus em todos os momentos.

8 - E embora Jesus fosse o Filho de Deus, teve de aprender por experiência própria o que era obedecer, quando a obediência significa sofrimento.

9 - Foi depois desta experiência, quando Ele provou que era perfeito, que Jesus se tornou o doador da salvação eterna a todos os que Lhe obedecem.

10 - Lembrem-se que Deus O escolhera para ser Supremo Sacerdote da mesma classe que Melquisedeque.

11 - Existe muito mais que eu gostaria de falar nestas linhas, mas vocês parecem não prestar atenção, portanto é difícil fazê-los compreender.

12 e 13 - Vocês agora já são cristãos há muito tempo e já deviam estar ensinando aos outros, mas ao invés disso andaram para trás, a tal ponto que precisam de alguém que lhes ensine completamente de novo, até mesmo as primeiras noções da Palavra de Deus. Vocês são como criancinhas que só podem beber leite, sem idade suficiente para alimento sólido. E quando uma pessoa ainda está vivendo de leite, isso demonstra que ela ainda não foi muito longe na vida cristã, e não sabe muito sobre a diferença entre o certo e o errado. Ainda é um cristão-bebê!

14 - Vocês nunca poderão comer alimento espiritual sólido, nem compreender as coisas mais profundas da Palavra de Deus enquanto não se tornarem melhores cristãos, e não aprenderem a distinguir o certo do errado por meio da experiência em fazer o que é correto.

CAPÍTULO 6

1 - PAREMOS DE ESTAR voltando repetidamente aos mesmos assuntos antigos, sempre ensinando aquelas primeiras lições sobre Cristo. Em vez disso avancemos para outras coisas e nos tornemos amadurecidos no nosso entendimento, tal como devem ser os cristãos fortes. Certamente não precisamos falar mais acerca da insensatez de alguém tentar salvar-se por ser bom, nem sobre a necessidade da fé em Deus.

2 - Vocês não necessitam de mais instruções em torno do batismo, dos dons espirituais', da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

3 - Se Deus quiser, avançaremos agora para outras coisas.

4 - Não adianta nada procurar novamente trazê-los de volta ao Senhor, se já uma vez vocês compreenderam a Boa Nova e experimentaram por si próprios as coisas boas do céu, e participaram do Espírito Santo,

5 - e sabem como é boa a Palavra de Deus, e sentiram as forças poderosas do mundo que está para vir,

6 - e depois vocês se voltaram contra Deus. Vocês não podem tornar a se arrepender se pregaram novamente o Filho de Deus na cruz ao rejeitá-lo, exibindo-O à zombaria e à vergonha pública.

7 - Quando a terra de um lavrador recebeu muitas chuvas e surgiram boas colheitas, aquela terra obteve a bênção de Deus sobre ela.

8 - Porém se continuar dando safras de ervas daninhas e espinhos, essa terra é considerada imprestável, e está pronta para ser condenada e Queimada.

9 - Caros amigos, muito embora eu esteja falando assim, na realidade não creio que se aplique a vocês o que eu estou dizendo. Estou certo de que vocês estão produzindo o bom fruto que acompanha a salvação de vocês.

10 - Porque Deus não é injusto. Como é que Ele pode esquecer-Se do trabalho incansável de vocês por ele, ou esquecer-Se do modo pelo qual vocês costumavam mostrar o seu amor por Ele - e ainda mostram auxiliando os seus filhos?

11 - E a nossa preocupação é que vocês continuem assim mesmo, amando os outros enquanto a vida durar, a fim de que recebam a sua recompensa completa.

12 - Então, sabendo o que está guardado para vocês lá adiante, vocês não se cansarão de ser cristãos, nem se tornarão espiritualmente insensíveis e indiferentes, mas estarão ansiosos para seguir o exemplo daqueles que recebem tudo quanto Deus lhes prometeu por causa do vigor da sua fé e da sua perseverança.

13 - Por exemplo, a promessa de Deus a Abraão: Deus jurou pelo seu próprio Nome, visto que não havia ninguém maior por quem jurar,

14 - que Ele abençoaria Abraão constantemente, que lhe daria um filho e o faria pai de uma grande nação.

15 - Abraão, então, esperou com paciência até que finalmente Deus lhe deu um filho, Isaque, tal como havia prometido.

16 - Quando um homem faz um juramento, está invocando alguém maior do que ele próprio, para forçá-lo a fazer aquilo que prometeu, ou para castigá-lo se mais tarde ele se recusar a fazê-lo; o juramento termina toda a discussão sobre o assunto.

17 - Deus também se comprometeu fazendo um juramento, a fim de que os que Ele prometera ajudar soubessem com toda a certeza e nunca precisassem recear que Ele mudaria seus planos.

18 - Ele nos deu tanto sua promessa como seu juramento, duas coisas em que podemos fiar-nos inteiramente, pois é impossível Deus dizer uma mentira. Agora, todos quantos se refugiam nele para ser salvos, podem criar um novo ânimo quando recebem tais garantias da parte de Deus; eles agora podem saber sem duvidar que Ele lhes dará a salvação que lhes prometeu.

19 - Esta esperança segura de ser salvos é para as nossas almas uma âncora forte e de confiança, que nos liga ao próprio Deus, do, outro lado do véu sagrado do céu,

20 - aonde Cristo penetrou à nossa frente para interceder por nós, valendo-se da sua situação de nosso Supremo Sacerdote, com a honra e da mesma classe que Melquisedeque.

CAPÍTULO 7

1 - ESTE MELQUISEDEQUE era rei da cidade de Salém, e também um sacerdote do Deus Altíssimo. Quando Abraão estava regressando para casa depois de ter ganhado uma grande batalha contra muitos reis, Melquisedeque foi ao seu encontro e o abençoou.

2 - Abraão, então, tomou a décima parte de tudo quanto havia ganhado na batalha e deu a Melquisedeque. O nome de "Melquisedeque" significa "Justiça", - portanto ele é o Rei da Justiça; e é também o Rei da Paz, por causa do nome da cidade dele, Salém, que quer dizer "Paz".

3 - Melquisedeque não teve pai nem mãe e não existem anotações sobre nenhum dos seus antepassados. Nunca nasceu e nunca morreu, mas a sua vida é semelhante à do Filho de Deus - sacerdote para sempre.

4 - Vejam então como este Melquisedeque é importante: A) Até mesmo Abraão, o primeiro e o mais respeitado de todo o povo escolhido de Deus, deu a Melquisedeque a décima parte dos despojos que ele tomou dos reis com quem estivera lutando.

5 - Poder-se-ia compreender por que Abraão faria isto se Melquisedeque fosse um sacerdote judeu, porque mais tarde o povo de Deus foi obrigado pela lei a dar ofertas para sustentar os seus sacerdotes, porque estes eram seus parentes.

6 - Melquisedeque, entretanto, não era parente nenhum, e mesmo assim Abraão pagou-lhe. B) Melquisedeque deu a bênção ao poderoso Abraão,

7 - e como todo o mundo sabe, uma pessoa, que tem poder para abençoar é sempre mais importante do que a que é abençoada.

8 - C) OS sacerdotes judaicos, embora fossem mortais, recebiam dízimos; somos informados, porém, que Melquisedeque continua vivo.

9 - D) Poderia dizer-se que o próprio Levi (o antecessor de todos os sacerdotes judaicos, de todos os que recebem dízimos), pagou dízimos a Melquisedeque por meio de Abraão.

10 - Embora Levi ainda não tivesse nascido, a semente da qual ele veio estava em Abraão quando Abraão pagou os dízimos a Melquisedeque.

11 - E) Se os sacerdotes judaicos e as suas leis fossem capazes de nos salvar, por que então Deus precisou mandar Cristo como sacerdote da mesma classe que Melquisedeque, ao invés de mandar alguém da mesma classe que Arão - a classe à qual pertenciam todos os outros sacerdotes?

12, 13 e 14 - E quando Deus envia um novo tipo de sacerdote, sua lei precisa ser mudada para permitir isso. Como todos sabemos, Cristo não pertencia à tribo de sacerdotes de Levi, mas proveio da tribo de Judá, que não havia sido escolhida para o sacerdócio; Moisés nunca lhes dera aquele serviço.

15 - Portanto, podemos ver claramente que o método divino mudou, pois Cristo, o novo Supremo Sacerdote que veio da classe de Melquisedeque,

16 - não se tornou sacerdote satisfazendo a antiga exigência de pertencer à tribo de Levi, mas na base do poder que deriva de uma vida que não pode acabar.

17 - E o Salmista salienta isso quando diz a respeito de Cristo: "O Senhor é para sempre sacerdote da classe de Melquisedeque".

18 - Sim, o antigo sistema de sacerdócio baseado no parentesco foi cancelado, porque não deu resultado. Era fraco e inútil para salvar o povo.

19 - Nunca tornou ninguém realmente justo para com Deus. Agora; porém, temos uma esperança muitíssimo melhor, pois Cristo nos torna aceitáveis a Deus, e agora podemos aproximar-nos dele.

20 - Deus fez um juramento de que Cristo seria sempre Sacerdote.

21 - Embora nunca tivesse dito isto de outros sacerdotes. Só a Cristo Ele disse: "O Senhor jurou e nunca mudará de idéia: Você é Sacerdote para sempre, da mesma classe de Melquisedeque".

22 - Devido ao juramento de Deus, Cristo pode garantir para sempre o sucesso deste sistema novo e melhor.

23 - No sistema antigo era preciso haver muitos sacerdotes, a fim de que quando os mais velhos morressem, o sistema ainda pudesse continuar com os outros que ocupavam o lugar deles.

24 - Mas Jesus vive para sempre e continua a ser Sacerdote, de modo que não se precisa de mais ninguém.

25 - Ele pode salvar completamente todos quanto vão a Deus por meio dele. Uma vez que viverá eternamente, estará sempre ali para lembrar a Deus que Ele já pagou os pecados deles com o seu sangue.

26 - Portanto, Ele é exatamente o tipo de Supremo Sacerdote que nós precisamos; pois é santo e irrepreensível; não foi manchado pelo pecado, nem pervertido pelos pecadores; e foi-lhe dado o lugar de honra no céu.

27 - Ele não precisa nunca dos sacrifícios diários de sangue de animais, como os outros sacerdotes, para cobrir primeiro os seus próprios pecados e depois os pecados do povo; porque Ele acabou com todos os sacrifícios, de uma vez por todas, quando Se sacrificou a Si próprio na cruz.

28 - No sistema antigo, mesmo os supremos sacerdotes eram homens fracos e pecadores que não podiam evitar de praticar o mal, porém mais tarde Deus, por seu juramento, nomeou seu Filho, que é perfeito para sempre.

CAPÍTULO 8

1 - O QUE NÓS estamos afirmando é o seguinte: Cristo, cujo sacerdócio acabamos de descrever, é o nosso Supremo Sacerdote, e está no céu, no lugar de maior honra junto ao próprio Deus.

2 - Ele ministra no templo do céu, o verdadeiro lugar de adoração, construído pelo Senhor, e não por mãos humanas.

3 - E visto que todo supremo sacerdote é nomeado para apresentar ofertas e sacrifícios, Cristo também deve fazer uma oferta.

4 - O sacrifício oferecido por Ele é muito melhor do que aqueles oferecidos pelos sacerdotes terrenos. (Mas assim mesmo, se Ele estivesse aqui na terra, não Lhe seria permitido ser sacerdote, pois aqui embaixo os sacerdotes ainda seguem o velho sistema judaico de sacrifícios.)

5 - O trabalho deles está ligado a um simples modelo terreno do verdadeiro tabernáculo do céu; porque quando Moisés estava se preparando para construir o tabernáculo, Deus o advertiu de que seguisse exatamente o modelo do tabernáculo celestial que Lhe tinha sido mostrado no Monte Sinai.

6 - Mas Cristo, como ministro do céu, foi recompensado com um trabalho muito mais importante do que os que servem sob as leis antigas, pois o novo acordo que Ele nos oferece da parte de Deus contém promessas muito mais maravilhosas.

7 - O velho acordo não deu resultado nenhum. Se tivesse dado, não teria havido nenhuma necessidade de um outro para substituí-lo.

8 - O próprio Deus encontrou defeito no antigo, pois disse: "Dia virá quando farei um novo acordo com o povo de Israel e o povo de Judá.

9 - Este novo acordo não será como o antigo que Eu dei aos pais deles no dia em que os tomei pela mão a fim de levá-los para fora da terra do Egito; Eles não cumpriram a sua parte naquele acordo, e, por isso Eu tive de revogá-lo.

10 - Porém, este é o novo acordo que Eu farei com o povo de Israel, diz o Senhor: escreverei minhas leis em suas mentes, a fim de que eles saibam o que Eu quero que façam sem precisar dizer-lhes, e estas leis estarão em seus corações para que eles desejem obedecê-las. Serei o Deus deles e eles serão o meu povo.

11 - E então ninguém precisará falar ao seu amigo, ou ao seu vizinho, ou ao seu irmão, dizendo: 'Você também precisa conhecer o Senhor', pois todos, grandes e pequenos, já me conhecerão.

12 - E Eu terei misericórdia deles e suas más obras, e não me lembrarei mais dos seus pecados".

13 - Deus fala destas novas promessas, deste novo acordo, como tomando o lugar do antigo; porque este agora está antiquado e foi posto de lado para sempre.

CAPÍTULO 9

1 - ORA, NAQUELE primeiro acordo entre Deus e o seu povo havia normas para a adoração e havia uma tenda sagrada aqui na terra. Dentro deste lugar de adoração havia dois compartimentos.

2 - O primeiro continha o castiçal de ouro e uma mesa com os pães sagrados em cima. Esta parte da tenda chamava-se o Lugar Santo.

3 - Depois, havia uma cortina e, atrás da cortina, um compartimento chamado o Santo dos Santos.

4 - Nesse compartimento havia o altar do incenso, todo de ouro, e um caixão de ouro, chamado a arca da aliança, inteiramente coberto de ouro puro por todos os lados. Dentro da arca estavam as tábuas de pedra com os Dez Mandamentos escritos, um jarro de ouro com um pouco de maná e a vara de Arão que floresceu.

5 - Em cima da arca de ouro havia estátuas de anjos chamados querubins - as sentinelas da glória de Deus - com suas asas estendidas por cima da cobertura de ouro da arca, chamada o propiciatório. Mas, basta destes pormenores.

6 - Bem, quando tudo estava pronto, os sacerdotes entravam e saíam do primeiro compartimento as vezes que queriam, fazendo seu trabalho.

7 - Mas somente o supremo sacerdote entrava naquele compartimento mais interno, e apenas uma vez por ano, completamente só, e sempre levando sangue que ele salpicava sobre o propiciatório, como uma oferta a Deus para cobrir seus próprios erros e pecados, e os erros e pecados de todo o povo.

8 - E o Espírito Santo utiliza tudo isso para nos mostrar que, sob o sistema antigo, o povo comum não podia entrar no Santo dos Santos, enquanto ainda estivesse em uso o primeiro compartimento e o antigo sistema que ele representava.

9 - Isto tem um ensinamento importante para nós no dia de hoje. Porque, no sistema antigo, ofereciam-se dádivas e sacrifícios, porém estes não conseguiam purificar o coração do povo que os oferecia.

10 - Pois o sistema antigo tratava somente de certas cerimônias: que alimentos comer e beber, regulamentos sobre a maneira de eles se lavarem, e regulamentos sobre isto e aquilo. O povo tinha de guardar estes regulamentos que o ajudariam a sustentar a situação até que Cristo viesse com um novo e melhor caminho da parte de Deus.

11 - Ele veio como Supremo Sacerdote deste sistema melhor que nós agora temos. Ele entrou naquele tabernáculo do céu, maior e perfeito, que nem é feito por homens nem faz parte deste mundo.

12 - E, uma vez por todas, levou sangue para dentro daquele compartimento mais interno, o Santo dos Santos, e o salpicou sobre o propiciatório; mas não era sangue de bodes nem de bezerros. Não, Ele levou o seu próprio sangue e, com esse sangue, por Si mesmo, Ele garantiu a nossa salvação eterna.

13 e 14 - E se, sob o sistema antigo, o sangue dos touros e bodes e as cinzas das novilhas podiam purificar do pecado os corpos dos homens, calculem como o sangue de Cristo, com muito maior certeza, transformará as nossas vidas e os nossos corações. O sacrifício dele nos liberta da preocupação de ter de obedecer aos regulamentos antigos e nos faz desejar servir ao Deus vivente; pois, com a ajuda do eterno Espírito Santo, Cristo de bom grado entregou-Se a Deus para morrer pelos nossos pecados - Ele, que era perfeito, sem uma única falta ou pecado.

15 - Cristo veio com este novo acordo para que todos os que são convidados possam vir e possuir para sempre todas as maravilhas que Deus lhes prometeu. Porque Cristo morreu para livrá-los do castigo dos pecados que eles tinham cometido enquanto ainda estavam debaixo daquele sistema antigo.

16 - Agora, se alguém morrer e deixar um testamento - uma relação de coisas a serem doadas a determinadas pessoas quando ele morrer - ninguém recebe nada até provar-se que a pessoa que escreveu o testamento está morta.

17 - O testamento só começa a ter efeito depois da morte da pessoa que o escreveu. Enquanto ela ainda estiver viva, ninguém pode utilizá-lo para obter nenhuma daquelas coisas que ela lhe prometeu.

18 - É por isso que o sangue foi salpicado (como prova da morte de Cristo), antes mesmo que aquele primeiro acordo entrasse em vigor.

19 - Depois que Moisés deu todas as leis divinas ao povo, tomou do sangue dos bezerros e bodes, juntamente com água, e salpicou o sangue sobre o livro das leis de Deus e sobre todo o povo, usando ramos de plantas de hissopo e lã escarlate para salpicar.

20 - E disse então: "Este é o sangue que marca o começo do acordo entre vocês e Deus, o acordo que Deus me mandou fazer com vocês".

21 - E do mesmo modo salpicou o sangue sobre a tenda sagrada e sobre todos os utensílios usados para o culto.

22 - De fato, podemos dizer que sob o antigo acordo quase tudo era purificado salpicando-se com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão de pecados.

23 - É por isso que a tenda sagrada aqui na terra e tudo quanto se achava nela, tudo copiado das coisas que estão no céu - tinha de ser purificado desta maneira por Moisés, salpicando tudo com o sangue de animais. Mas as coisas reais do céu, das quais estas daqui debaixo são simples cópias, foram purificadas com ofertas muito mais preciosas.

24 - Porque Cristo entrou no próprio céu, a fim de aparecer agora diante de Deus como nosso Amigo. Não foi no lugar terreno de adoração que Ele fez isto, porque aquilo era simplesmente uma cópia do templo real que está no céu.

25 - Nem Ele Se ofereceu muitas vezes, como o supremo sacerdote aqui na terra oferecia o sangue de animais, anualmente, no Santo dos Santos.

26 - Se isso tivesse sido necessário, então Ele teria de morrer muitas vezes, desde o princípio do mundo. Mas não! Quando chegou o tempo certo, Ele veio Uma vez por todas, a fim de afastar para sempre o poder do pecado, ao morrer por nós.

27 - E tal como está determinado que os homens morram só uma vez, e depois disso vem o julgamento,

28 - assim também Cristo morreu uma vez só como uma oferta pelos pecados de muita gente; e Ele virá de novo, porém não para tratar dos nossos pecados novamente. Desta vez Ele virá trazendo salvação a todos quantos estão ansiosos e pacientemente esperando por Ele.

CAPÍTULO 10

1 - O ANTIGO SISTEMA das leis judaicas deu apenas uma fraca amostra das coisas boas que Cristo faria por nós. Nesse antigo sistema, os sacrifícios se repetiam muitas vezes, ano após ano, porém mesmo assim eles nunca puderam salvar aqueles que viviam debaixo dos regulamentos deles.

2 – Se tivessem pedido, uma oferta só teria sido suficiente; os adoradores teriam sido purificados de uma vez por todas, e seu sentimento de culpa teria desaparecido.

3 – Mas aconteceu justamente o contrário: aqueles sacrifícios anuais lembravam-lhes a desobediência e a culpa deles, ao invés de aliviarem suas mentes.

4 – Porque não é possível que o sangue de touros e de bodes tire realmente os pecados.

5 – Foi por isso que Cristo disse, quando veio ao mundo: “Ó Deus, o sangue de touros e de bodes não pode satisfazê-lo, portanto o Senhor me preparou este meu corpo, a fim de que eu o deposite como sacrifício sobre o seu altar sobre o seu altar.

6 – O Senhor não se satisfaz com o sacrifício dos animais, mortos e queimados diante de Si como ofertas pelo pecado.

7 – Então eu disse: “eis que Eu vim para depositar a minha vida, justamente como as Escrituras disseram que Eu o faria”.

8 – Depois que Cristo disse isto, a respeito de não ficar satisfeito com os vários sacrifícios e ofertas que o antigo sistema exigia,

9 – acrescentou, então: “eis que Eu vim para dar a minha vida”. Ele revoga o primeiro sistema em favor de um outro muito melhor.

10 – Neste novo plano nós fomos perdoados e purificados por Cristo ao morrer por nós um vez por todas.

11 – Segundo o antigo acordo, os sacerdotes permaneciam diante do altar dia após dias, oferecendo sacrifícios que jamais podiam tirar os nossos pecados.

12 – Mas Cristo entregou-Se a Si mesmo a Deus pelos nossos pecados, como um único sacrifício duma vez para sempre, e depois Se assentou no lugar de maior honra à direita de Deus,

13 – esperando que os seus inimigos sejam postos debaixo dos seus pés.

14 – Pois por meio daquela oferta única Ele tornou perfeitos para sempre aos olhos de Deus todos quantos Ele está santificando.

15 - E o Espírito Santo testifica que isto é assim, porque Ele disse:

16 - "Este é o acordo que Eu farei com o povo de Israel, embora eles tenham rompido o seu primeiro acordo. Escreverei as minhas leis nas mentes deles, para que sempre conheçam a minha vontade e porei as minhas leis em seus corações, a fim de que eles queiram obedecê-las".

17 - E depois Ele acrescenta: "Nunca mais me lembrarei dos seus pecados nem dos seus atos ilícitos".

18 - Ora, quando os pecados já foram perdoados e esquecidos uma vez para sempre, não há necessidade de oferecer mais sacrifícios para nos livrarmos deles.

19 - E assim, queridos irmãos, por causa do sangue de Jesus, nós agora podemos ir diretamente até dentro do Santo dos Santos, onde Deus está.

20 - Este é o caminho novo, recém-aberto e vivificante que Cristo nos franqueou ao rasgar a cortina - O seu corpo humano - para dar-nos acesso à presença santa de Deus.

21 - E, visto que este nosso grande Supremo Sacerdote governa sobre a casa de Deus, entremos e vamos diretamente ao próprio Deus, com o coração sincero e confiando plenamente que Ele nos receberá, porque o sangue de Cristo já foi salpicado em nós para nos purificar, e porque já fomos lavados com a água pura (do batismo pelo Espírito Santo).

23 - Agora podemos aguardar a salvação que Deus nos prometeu. Já não há mais lugar para a dúvida, e podemos contar aos outros que a salvação já é nossa, pois nem se discute que Ele fará aquilo que diz.

24 - Em reconhecimento por tudo quanto Ele fez por nós, suplantemos uns aos outros em ser prestativos, em ser bondosos uns para com os outros, e em fazer o bem.

25 - Não descuidemos os nossos deveres na igreja, nem as suas reuniões, como algumas pessoas fazem, mas animemo-nos e nos admoestemos uns aos outros, especialmente agora que o dia da sua volta está se aproximando.

26 - Se alguém pecar deliberadamente rejeitando o Salvador depois de ter conhecido a verdade do perdão, este pecado não é coberto pela morte de Cristo; não há meio de livrar-se dele.

27 - Não restará mais nada para aguardar, a não ser um terrível castigo e a tremenda ira de Deus, que consumirá todos os seus inimigos.

28 - O homem que se recusasse a obedecer às leis dadas por Moisés era morto sem misericórdia se houvesse duas ou três testemunhas do seu pecado.

29 - Imaginem como será muito mais terrível o castigo daqueles que espezinharam o Filho de Deus e trataram seu sangue purificador como se fosse comum e profano, e insultaram e ultrajaram o Espírito Santo, que traz a misericórdia de Deus ao seu povo.

30 - Porque conhecemos aquele que disse: "A justiça me pertence; eles receberão a minha retribuição"; e aquele que disse também: "O Senhor mesmo cuidará desses casos". 31 - É uma coisa horrenda cair nas mãos do Deus vivo.

32 - Não se esqueçam nunca daqueles dias maravilhosos, quando vocês ouviram de Cristo pela primeira vez. Lembrem-se de como vocês perseveraram no Senhor, mesmo que isso significasse um terrível sofrimento.

33 - Algumas vezes vocês foram escarnecidos e espancados, e outras vezes vocês acompanharam e sofreram juntamente com outros que estavam padecendo as mesmas coisas.

34 - Vocês sofreram com aqueles que foram jogados na prisão, e ficaram realmente alegres quando tudo o que vocês possuíam foi-lhes tirado, sabendo que coisas melhores os estavam esperando no céu, coisas que seriam de vocês para sempre.

35 - Haja o que houver, não deixem desfalecer esta confiança feliz no Senhor. Lembrem-se da recompensa que vocês têm!

36 - É mister que continuem a fazer com toda a paciência a vontade de Deus, se quiserem que Ele faça por vocês tudo quanto lhes prometeu.

37 - A sua vinda não será retardada muito mais.

38 - E aqueles cuja fé os tornou bons aos olhos de Deus, devem viver pela fé, confiando nele em tudo. Do contrário, se eles recuarem, Deus não terá prazer neles.

39 - Nós, porém, nunca demos as costas a Deus para decretarmos a nossa própria ruína. Não, a nossa fé nele garante a salvação das nossas almas.

CAPÍTULO 11

1 - QUE É A FÉ? É a convicção segura de que alguma coisa que nós queremos vai acontecer. É a certeza de que o que nós esperamos está nos aguardando, ainda que o não possamos ver adiante de nós.

2 - Homens de Deus, em tempos passados, foram famosos por sua fé.

3 - Pela fé - ao crermos em Deus - sabemos que o mundo e as estrelas - de fato, todas as coisas - foram feitos mediante uma ordem de Deus; e que foram feitos do nada!

4 - Foi pela fé que Abel obedeceu a Deus e trouxe uma oferta que agradou a Ele mais do que a oferta de Caim. Deus aceitou Abel e deu prova disso aceitando a sua dádiva; e embora Abel esteja morto há muito tempo, nós ainda podemos aprender lições dele sobre a confiança em Deus.

5 - Também Enoque confiou em Deus e foi por isso que Deus o levou para o céu sem ele morrer; subitamente ele desapareceu, porque Deus o levou. Porque antes que isso acontecesse Deus tinha dito como Ele se havia agradado de Enoque.

6 - Nunca se pode agradar a Deus sem fé, sem confiar nele. Qualquer um que queira ir a Deus deve crer que existe um Deus, e que Ele recompensará aqueles que sinceramente O procuram.

7 - Noé foi outro que confiou em Deus. Quando ouviu o aviso de Deus acerca do futuro, Noé creu nele, muito embora não houvesse então nenhum sinal de dilúvio, e sem perda de tempo construiu a arca e salvou a família. A crença de Noé em Deus estava em contraste direto com o pecado e a incredulidade do resto do mundo - que se recusava a obedecer - e por causa da sua fé ele tornou-se um daqueles que Deus aceitou.

8 - Abraão confiou em Deus, e quando Deus lhe disse que deixasse a sua pátria e fosse para longe, a uma outra terra que Ele prometera dar-lhe. Abraão obedeceu. E foi embora, sem ao menos saber para onde ia.

9 - E mesmo depois que chegou à terra prometida por Deus, ele morou em tendas como um simples hóspede, como fizeram Isaque e Jacó, a quem Deus fez a mesma promessa.

10 - Abraão fez isso porque estava esperando confiadamente que Deus o levasse àquela forte cidade celestial, cujo arquiteto e construtor é Deus.

11 - Sara também teve fé, e por causa disso pôde tornar-se mãe, apesar da sua idade avançada, pois ela compreendeu que Deus, que lhe fez sua promessa, sem nenhuma dúvida faria o que disse.

12 - E assim uma nação inteira veio de Abraão, que era velho demais para ter um filho que fosse; uma nação com tantos milhões de pessoas que, assim como as estrelas do céu e a areia da praia dos mares, não há meio de poder contá-los.

13 - Estes homens de fé que eu mencionei morreram sem jamais terem recebido tudo quanto Deus lhes prometeu; mas viram tudo que os esperava adiante, e ficaram contentes, pois concordavam que esta terra não era a sua verdadeira pátria, mas que eles eram apenas forasteiros de visita aqui embaixo.

14 - E muito logicamente, quando eles falavam assim, estavam com olhos postos na sua verdadeira pátria no céu.

15 - Se eles tivessem desejado, poderiam ter voltado às coisas boas deste mundo.

16 - Mas não quiseram. Eles estavam vivendo para o céu. E agora Deus não se envergonha de ser chamado seu Deus, pois fez uma cidade celestial para eles.

17 - Enquanto Deus o estava experimentando, Abraão ainda confiou em Deus e em suas promessas, e portanto ofereceu seu filho Isaque, e estava pronto para mata-lo no altar do sacrifício;

18 - sim, matar o próprio Isaque, por meio de quem Deus havia prometido dar a Abraão uma nação inteira de descendentes!

19 - Ele creu que se Isaque morresse Deus o traria de volta à vida; e foi isso que quase sucedeu pois, no que toca, a Abraão, Isaque foi sentenciado à morte, porém voltou vivo!

- 20 - Foi pela fé que Isaque soube que Deus daria bênçãos futuras aos seus dois filhos, Jacó e Esaú.
- 21 - Pela fé Jacó, quando já estava velho e para morrer, abençoou cada um dos dois filhos de José, e levantando-se, orou encurvado sobre a ponta do bordão.
- 22 - E foi pela fé que José, ao se aproximar do fim da vida, falou com toda a confiança sobre Deus levar o povo de Israel para fora do Egito; e estava tão certo disto que os fez prometer que carregariam seus ossos com eles quando saíssem de lá!
- 23 - Os pais de Moisés também tinham fé. Quando viram que Deus lhes havia dado uma criança fora do comum, confiaram que Deus a salvaria da morte ordenada pelo rei. Esconderam-na por três meses e não tiveram medo.
- 24 e 25 - Foi pela fé que, Moisés, quando cresceu recusou ser tratado como neto do rei, e escolheu partilhar os maus tratos do povo de Deus, ao invés de desfrutar os prazeres passageiros do pecado.
- 26 - Ele achou que era melhor sofrer pelo Cristo prometido do que possuir todos os tesouros do Egito, pois aguardava ansiosamente a grande recompensa que Deus lhe daria.
- 27 - E foi porque confiava em Deus que ele saiu da terra do Egito e não teve medo da ira do rei. Assim Moisés prosseguiu seu caminho; parecia que ele podia ver Deus bem ali ao seu lado.
- 28 - E foi porque creu em que Deus salvaria o seu povo que ele ordenou que matassem um cordeiro, como Deus lhes dissera que fizessem, e salpicassem o sangue sobre os umbrais das portas de suas casas, a fim de que o terrível Anjo da Morte enviado por Deus não pudesse tocar no filho mais velho daqueles lares, tal como fez entre os egípcios.
- 29 - O povo de Israel confiou em Deus e atravessou o Mar Vermelho, como se estivesse na terra seca. Mas quando os egípcios procuraram fazer o mesmo, afogaram-se todos.
- 30 - Foi a fé que pôs abaixo as muralhas de Jericó, depois que o povo de Israel tinha andado ao redor delas durante sete dias, como Deus lhes ordenara.
- 31 - Pela fé - porque creu em Deus e no seu poder Raabe, a prostituta, não morreu com todos os outros da sua cidade quando eles se recusaram a obedecer a Deus, pois ele deu uma acolhida amigável aos espiões.
- 32 - Bem, quanto mais eu preciso dizer? Tomaria muito tempo narrar às histórias da fé demonstrada por Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas.
- 33 - Todas estas pessoas confiaram em Deus e como consequência ganharam batalhas, destruíram reinos, governaram bem o seu próprio povo, e receberam o que Deus lhes prometera; foram preservados do mal numa cova de leões,
- 34 - e numa fornalha ardente. Alguns, por meio da sua fé, escaparam de morrer à espada. Alguns tornaram-se fortes novamente depois de estarem fracos ou doentes. Outros receberam grande força na batalha; fizeram exércitos inteiros recuarem e fugir.
- 35 - E algumas mulheres, por meio da fé, receberam de volta seus queridos já mortos. Mas outros confiaram em Deus e foram espancados até à morte, preferindo morrer em lugar de abandonarem a Deus para ficar livres - confiando que, depois disso, eles se levantariam novamente para uma vida melhor.
- 36 - Alguns foram escarnecidos e suas costas foram dilaceradas com chicotes, e outros foram acorrentados em masmorras.
- 37 e 38 - Alguns morreram apedrejados e outros serrados ao meio; a outros foi prometido e liberdade se renegassem a fé, e depois foram mortos a espada. Alguns andaram de um lado para outro em peles de ovelhas e de bodes, vagando pelos desertos e montanhas, escondendo-se em covas e cavernas. Passaram fome, ficaram doentes e foram maltratados - bons demais para este mundo.
- 39 - E estes homens de fé, embora tivessem confiado em Deus e recebido a sua aprovação, nenhum deles recebeu tudo quanto Deus lhes havia prometido;
- 40 - porque Deus queria que eles esperassem e participassem das recompensas ainda melhores que estavam preparadas para nós.

CAPÍTULO 12

1 - VISTO QUE TEMOS uma multidão tão grande de homens de fé observando-nos da tribuna principal, afastemos de nós qualquer coisa que nos torne vagarosos ou nos atrase, e especialmente aqueles pecados que se enroscam tão fortemente em nossos pés e nos derrubam; e corramos com perseverança a carreira especial que Deus pôs diante de nós.

2 - Mantenham o olhar firme em Jesus, nosso líder e orientador. Ele esteve pronto a padecer uma morte vergonhosa na cruz por causa da alegria que sabia que depois ia ter; e agora está sentado no lugar de honra ao lado do trono de Deus.

3 - Se vocês querem evitar de se sentirem desfalecidos e cansados, pensem na resignação dele enquanto homens pecadores faziam essas coisas tão terríveis com Ele.

4 - Afinal de contas, vocês ainda não lutaram contra o pecado e a tentação ao ponto de suarem grandes gotas de sangue.

5 - E já esqueceram completamente as palavras animadoras que Deus falou a vocês, que são filhos dele? Ele disse: "Meu filho, não fique irado quando o Senhor castigar você. Não fique desanimado quando Ele tem que lhe mostrar em que você está errado".

6 - "Quando Ele castiga você, isso prova que Ele o ama. Quando Ele o açoita isso prova que você é verdadeiramente filho dele".

7 - Permitam que Deus eduque vocês, pois Ele está fazendo o que qualquer pai amoroso faz com seus filhos. Pois quem já ouviu falar de um filho que nunca foi corrigido?

8 - Se Deus não os castiga quando é preciso, como outros pais castigam seus filhos, então isso significa que afinal de contas vocês não são realmente filhos de Deus - e que vocês, na verdade, não pertencem à sua família.

9 - Visto que nós respeitamos os nossos pais aqui na terra, embora eles nos castigassem, não devemos com muito maior satisfação nos submeter à educação de Deus, a fim de que possamos realmente começar a viver?

10 - Nossos pais terrenos nos educaram por uns poucos e curtos anos, fazendo por nós o melhor que eles sabiam fazer, porém a correção de Deus é sempre boa e para o nosso maior bem, a fim de podermos participar da santidade dele.

11 - Não é nada agradável ser castigado, na hora em que está acontecendo - dói mesmo! Mas depois podemos ver o resultado: um crescimento tranquilo, em virtude e caráter.

12 Portanto, tomem um novo vigor para as suas mãos cansadas, e firmem-se em suas pernas trêmulas,

13 - e tracem um caminho reto e plano para os seus pés para que aqueles que seguem vocês, embora fracos e mancos, não caiam nem se firam, mas sim tornem-se fortes.

14 - Procurem afastar-se de toda discórdia, e busquem levar uma vida pura e santa, porque aquele que não é santo não verá o Senhor.

15 - Cuidem uns dos outros, para que nenhum de vocês deixe de alcançar as melhores bênçãos de Deus. Vigiem para que nenhuma amargura crie raiz entre você, pois quando ela brota, causa profunda perturbação, prejudicando muitos na sua vida espiritual.

16 - Vigiem para que ninguém se deixe arrastar por pecado sexual ou se torne negligente para com Deus, tal como fez Esaú: por uma simples refeição ele vendeu seus direitos de filho ais velho.

17 - E mais tarde, quando novamente ele quis aqueles direitos de volta, era tarde demais, embora tivesse chorado lágrimas amargas de arrependimento. Portanto, lembrem-se disso e tenham cuidado.

18 - Vocês não tiveram de ficar face a face com terror, o fogo ardente, a escuridão, as trevas e uma terrível tempestade, como os Israelitas no Monte Sinai, quando Deus lhes deu as suas leis.

19 - Pois houve um apavorante toque de trombeta, e uma voz com uma mensagem tão terrível que o povo rogou a Deus que parasse de falar.

20 - Eles recuaram atordoados diante da ordem de Deus, de que até mesmo um animal que tocasse na montanha devia morrer.

21 - O próprio Moisés estava tão amedrontado com aquela visão que tremia de tanto medo.

22 - Vocês, contudo, chegaram até Monte Sião, à cidade do Deus vivente, à Jerusalém celestial; à reunião de inumeráveis anjos venturosos;

23 - e à igreja, composta de todos quantos estão arrolados no céu; e a Deus, que é o Juiz de todos; e aos espíritos dos redimidos no céu, que já se tornaram perfeitos;

24 - e ao próprio Jesus, que nos trouxe o seu novo acordo maravilhoso, e o sangue salpicado, que perdoa gratuitamente, ao invés de clamar por vingança como fez o sangue de Abel.

25 - Portanto, procurem obedecer àquele que está falando a vocês. Porque se o povo de Israel não escapou quando recusou ouvir a Moisés, que era um mensageiro terreno, como será terrível o nosso perigo se recusarmos ouvir a Deus, que nos fala de lá do céu!

26 - Quando Ele falou do Monte Sinai, sua voz fez a terra tremer, porém, da próxima vez, diz Ele, "Eu farei tremer não só a terra, mas também os céus".

27 - Com isto Ele quer dizer que removerá tudo quanto não tem alicerces sólidos, de modo que apenas as coisas inabaláveis serão deixadas.

28 - Visto que nós temos um reino que nada pode destruir, agrademos a Deus servindo-O com corações gratos, e com santo temor e reverência.

29 - Porque nosso Deus é um fogo consumidor.

CAPÍTULO 13

1 - CONTINUEM a amar-se uns aos outros com amor fraternal verdadeiro.

2 - Não se esqueçam de ser bondosos com os estranhos, porque alguns que fizeram isso hospedaram anjos sem percebê-lo!

3 - Não se esqueçam daqueles que estão na prisão. Sofram com eles, como se vocês próprios estivessem lá. Partilhem o sofrimento daqueles que estão sendo maltratados, pois vocês sabem o que eles estão passando.

4 - Honrem o seu casamento e os seus respectivos votos; e sejam puros; porque Deus sem falta castigará todos os que são imorais ou cometem adultério.

5 - Afastem-se do amor ao dinheiro; sintam-se satisfeitos como que vocês têm. Porque Deus disse: "Eu nunca, nunca abandonarei você, nem o desampararei".

6 - É por isto que nós podemos afirmar sem qualquer dúvida nem temor: "O Senhor é o meu Ajudador, e eu não tenho medo de nada que o simples homem possa me fazer".

7 - Lembrem-se dos seus líderes que têm ensinado a Palavra de Deus a vocês. Pensem em todo o bem que proveio da vida deles, e procurem confiar no Senhor como eles fazem.

8 - Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

9 - Portanto, não se deixem atrair por idéias novas e estranhas, pois a força espiritual de vocês vem como uma dádiva de Deus, e não de preceitos cerimoniais sobre comer certos alimentos - um método que, aliás não ajudou aqueles que o experimentaram!

10 - Nós temos um altar - a cruz em que Cristo foi sacrificado - onde aqueles que continuam a procurar a salvação por meio da obediência às leis judaicas nunca podem ser socorridos.

11 - No sistema das leis judaicas, o supremo sacerdote trazia o sangue dos animais sacrificados para o santuário como um sacrifício pelo pecado, e depois os corpos dos animais eram queimados fora da cidade.

12 - Foi por isso que Jesus sofreu e morreu fora da cidade, onde o seu sangue lavou os nossos pecados.

13 - Portanto, saíamos a Ele, fora dos muros da cidade (isto é, fora dos interesses deste mundo, prontos a ser desprezados), para sofrer com Ele ali e levar sobre nós a sua vergonha.

14 - Porque este mundo não é nossa pátria; nós estamos aguardando a nossa pátria eterna no céu.

15 - Com o auxílio de Jesus, nós ofereceremos continuamente o nosso sacrifício de louvor a Deus, ao contar aos nossos a glória do seu nome.

16 - Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir o que vocês têm com os que passam necessidade, pois sacrifícios como esses são muito agradáveis a Ele.

17 - Obedeçam aos seus líderes espirituais e estejam prontos a fazer o que eles disserem. Porque o trabalho deles é velar sobre as almas de vocês, e Deus julgará se eles fazem isto bem. Dêem-lhes motivo para prestarem contas de vocês ao Senhor com alegria, e não com tristeza, pois neste caso vocês também sofrerão com isto.

18 - Orem por nós, pois a nossa consciência está limpa, e nós desejamos conservá-la assim.

19 - Eu especialmente estou precisando agora mesmo das orações de vocês, para que possa voltar a vocês o mais breve possível.

20 e 21 - E agora, que o Deus de paz, que trouxe novamente dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor do rebanho, supra vocês de tudo o que necessitam para fazer a sua vontade, por meio do sangue do acordo eterno entre Deus e vocês. E que Ele faça surgir em vocês, mediante o poder de Cristo, tudo o que é agradável a Ele: a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

22 - Irmãos eu lhes peço que prestem atenção, com toda a paciência, no que eu disse nesta carta, pois ela é curta.

23 - Quero que vocês saibam que o irmão Timóteo já está fora da prisão; se ele vier logo para cá, irei vê-los com ele.

24 - Apresentem as saudações a todos os seus líderes e aos outros crentes daí. Os cristãos da Itália estão aqui comigo enviam as suas afetuosas saudações. Que a graça de Deus seja com todos vocês. Adeus.